

CIII SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR (12 de Dezembro de 2001)

Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e um, às 9h00, no Auditório 6 do Palácio das Convenções da Anhembi, realizou-se a CIII Sessão Ordinária do COMTUR, sob a presidência do Sr. Eduardo Sanovicz e com a presença dos membros e convidados que se encontram no final desta ata. Sr. Eduardo iniciou a reunião comentando que o ponto principal da pauta é a apresentação, debate e aprovação do PLATUM 2002. Sra. Denise Battistini iniciou a apresentação explicando que o plano atual estará vigente até dia 31.12.01. Comentou que o PLATUM 2002 passou pela aprovação do FUTUR e foi entendido que para que haja uma melhora nas estratégias este plano seria anual. Devido a estas considerações foi buscado as principais ações que seriam adequadas para o ano de 2002. Então o programa foi dividido em 3 grandes programas: 1- Programa de Captação e Promoção de Eventos é uma das principais atividades do setor de turismo e tem um suporte do Comitê Paulistano de Captação e Promoção de Eventos, criado no COMTUR, nos garantindo um grande subsídio e visando instrumentar toda a cidade para que possamos competir com outras cidades nacionais e internacionais. Para isso foram estabelecidas algumas metas que visam: A) aumentar o número de eventos na cidade; B) consolidar o nome da cidade como principal pólo brasileiro para negócios e eventos; C) captar, promover e incentivar a realização de eventos e D) colocar a cidade entre os principais destinos. Para tanto algumas estratégias foram criadas: a) produção de um vídeo específico para captação, mostrando os espaços de eventos que a cidade possui; b) realização de Famtours com o objetivo de trazer os principais "decision makers" que estarão conhecendo o real potencial da cidade; c) realização de Workshops buscando influenciar um número maior de pessoas, possibilitando que a cidade se apresente em outras cidades mostrando os serviços que oferece e d) participação em feiras e eventos, estratégia esta, realizada ao longo deste ano e que já trouxe alguns resultados. 2 - Programa de Reestruturação de Serviços visa reestruturar e disponibilizar serviços básicos de atendimento com maior suporte para turistas e todo o trade já que há uma deficiência deste serviço. Para isso foram desenvolvidas algumas metas: A) disponibilizar sistema de informações turísticas; B) manter e disponibilizar essas informações para todo o setor, auxiliando-os nos processos de tomada de decisões e C) manter e disponibilizar informações sobre a cidade, auxiliando o turista a usufruir o que a cidade oferece. Para a realização destas metas foram criadas as seguintes estratégias: a) ampliar o número de centrais de informações turísticas e modernizá-las; b) criação de roteiros turísticos, estimulando os turistas a conhecerem a cidade e consumirem;

c) renovação e atualização do banco de imagens da cidade; d) criação de um site da cidade que dará uma maior agilidade na disponibilização de serviços e informações e também funcionará como ferramenta de venda da cidade; e) pesquisa de dados e estatísticas e f) estimular a organização do receptivo turístico gerando condições mais adequadas para os turista. 3- Programa de Promoção de Turismo visa a divulgação tanto no âmbito institucional quanto no comercial da cidade como um destino, promovendo a cidade como um todo, as metas deste programa são: A) fixar a imagem da cidade; B) estimular a vinda do turista principalmente os que estão próximos a cidade; C) aumentar o fluxo de turista buscando sua maior permanência na cidade; D) estimular a permanência dos turistas e E) otimizar as atrações culturais e esportivas. Relatou que um bom exemplo desta última meta será o Carnaval 2002 onde será realizado a assinatura de um Protocolo de Intenções, onde além de ser um grande evento cultural passará a ser uma grande atração turística. As estratégias são: a) dotar a cidade de material promocional turístico, já que atualmente São Paulo não tem um material; b) promover campanhas promocionais especiais para que se fixe a imagens da cidade; c) participações em feiras e eventos trabalhando em conjunto com a parte institucional da cidade e 4) contratação de serviços de comunicação e mídia entendendo que assim poderemos projetar o nome da cidade com mais insistência. Sr. Eduardo comentou que o programa tem um tripé muito forte e muito realista no que diz respeito a inserção da cidade no mercado global que a cidade se propôs a disputar, entendendo as necessidades das pessoas que estão em São Paulo, focando a atuação de captação onde a cidade tem um nicho de mercado já consolidado. O plano desenvolve um conjunto de programas que ao mesmo tempo que desenvolve a oferta complementar de eventos, também abre a possibilidade de se trabalhar a médio prazo em negócios de eventos. Sr. Eduardo abriu a palavra aos conselheiros. Sr. Fábio Ionescu registrou que pela primeira vez a direção da Anhembi está trabalhando em parceira com o COMTUR que gerarão muitos frutos, sendo positivo para a cidade, principalmente no que diz a organização de ações isoladas. Ressaltou que a captação de eventos e turistas nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro é muito fraca, sendo necessário um apoio especial, pois os hotéis não conseguem uma média de ocupação devido a cidade não ter eventos de natal ou final de ano. Ressaltou a necessidade de trabalhar os finais de semana que ainda são muito fracos. Enfatizou que não adianta se organizar ou organizar produtos turísticos se o nosso maior produto, a cidade, continuar feia. Sr. Antônio Reinales complementou comentando que a captação de eventos de dezembro a fevereiro é necessária não somente para a hotelaria, mas para movimentar a cidade e uma boa idéia seria promover algum evento de final de ano que traga turistas. Questionou

se o valor que se encontra no final do plano já está acertado ou é uma sugestão. Sr. Eduardo informou que é apenas uma proposta, o resultado desta conta viabilizará o conjunto das ações, esta proposta foi encaminhada a Prefeitura, está em análise e a aprovação efetiva será, em meados de janeiro. Sr. Alexandre Werfel explanou que promover eventos para a cidade nos meses de dezembro a fevereiro é muito complicado, pois quem faz eventos é o mercado e o mesmo não realiza eventos nestes meses, a solução talvez seria promover a parte cultural da cidade. Sr. Jorge Miguel dos Santos comentou que em cada ação foram citados os parceiros e este plano é muito coerente a respeito do que foi realizado este ano, pois foram montados grupos de trabalho dentro dos temas e perguntou se todas as implementações serão feitas através dos grupos de trabalho. Sr. Eduardo explicou que podem ser alterados a qualquer momento, pois o conselho terá que ver o que funciona mais. Sra. Paula, representante da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, registrou que uma possibilidade de ações para a cidade é a própria estrutura que a cidade tem. Questionou se existe algum grupo que trabalha com reestruturação de serviços para que possa propor sua participação, principalmente, nos roteiros turísticos e receptivo da cidade. Sr. Walter Pires explanou que há a necessidade de reunir as entidades da Prefeitura que fazem parte do COMTUR, para verificar a possibilidade de contribuir em um programa de reestruturação de serviços. Em relação aos meses de baixa demanda, não se pode esquecer que em janeiro temos o aniversário da cidade que é um tema explorado pela Prefeitura, mas poderia ser um ponto ser trabalhado, criando um série de eventos que podem estar ligados a história e cultura da cidade. Sr. Sérgio Bicca concordou com o que foi dito pelo Sr. Alexandre sobre os eventos, mas se fizer uma análise no evento de odontologia que se realiza neste período, encontraríamos um motivo do porque se realiza nesta data e este um caminho para o Comitê de Captação analisar e buscar outros eventos similares. Sr. Sérgio completou dizendo que esse evento se realiza neste período devido a ociosidade dos consultórios, então devemos buscar quais são os nichos de mercado e estão ociosos neste período. Sr. Armando comentou que no calendário de feiras da UBRAFE 2002 existe a Couromoda, a FENINVER, a FENIT, entre outras. Ressaltou que houve um incremento de feiras comerciais em janeiro. Sra. Marlene Matias relatou que para a melhoria da cidade, citou como exemplo o que foi feito em sua própria rua, onde foi criada uma associação de moradores em conjunto com a Administração Regional de Pinheiros. Esse movimento da sociedade civil foi importante, pois a partir desta ação a rua está limpa, bonita e segura e este exemplo serve para toda a cidade, pois temos que tomar conta do que é nosso. Sra. Magda comentou que teve um fato na Santa Rita que bate exatamente com essa pesquisa, talvez o problema de São

Paulo seria um problema de comportamento das empresas, um bom exemplo foi de uma empresa que queria um orçamento para o evento de odontologia e como sempre é oferecido no final do evento um passeio pela cidade mas foi recusado pois eles preferiam aproveitar a noite de São Paulo com o turismo sexual, então seria bom fazer um trabalho de marketing da cidade para que esses turistas tenham vontade de conhecer a cidade e de trazer a família. Sr. Sérgio Bicca comentou que esse problema está muito próximo do problema do final de semana, em primeiro lugar terá que se criar incentivos no sentido de buscar esse público que poderia estar realizando eventos nos meses de dezembro a fevereiro e criar incentivos de grupo, saber quais os centros de convenções que podem abrigar esse tipo de evento e incentivos fiscais, e esta ação deverá começar desde janeiro para ser realizar em janeiro de 2003. Sr. Rubens Chammas lembrou que não se pode esquecer que além do turismo de negócios, congressos e feiras, turismo cultural temos um segmento muito forte que é o turismo de compras e nos meses de janeiro e fevereiro existe o "Liquida São Paulo" que é uma iniciativa um pouco tímida mas seria um bom caminho pois além desta liquidação tem os turistas que vem para a 25 de março, para o Brás e não aproveitam o que a cidade tem a oferecer. Sr. Fábio Ionescu explanou que ficou muito gratificado por ter feito um comentário e ter gerado toda essa discussão principalmente por ter gerado grandes idéias. Sr. Domingos Chiappetta complementou o que o Sr. Fábio Ionescu falou que estava faltando a área da gastronomia que é um ponto forte da cidade assim esses eventos concretizados e em pacotes com a hotelaria, a gastronomia e eventos e assim os visitantes podem se planejar, surgindo a coesão de todos os setores e o alavancamento do turismo em São Paulo. Sr. Eduardo colocou em votação a proposta apresentada para o PLATUM 2002, sendo a mesma aprovada por unanimidade pelos membros presentes. Sr. Eduardo registrou que segundo a UBRAFE haverá um aumento de 16% no volume de eventos para 2002, que estão sendo feitas tratativas para serem fechados mais três grandes eventos para o Anhembi que ainda então em negociação mas se firmados trarão um impacto positivo na taxa de ocupação, outro ponto importante é a campanha "Tchau de Natal" que este ano não irá acontecer pela falta de receptividade de alguns segmentos da atividade econômica da cidade por não terem compreendido a importância dessa campanha. Comentou ainda sobre a satisfação de toda a diretoria de turismo, em poder chegar no final do ano apresentando um programa de trabalho para 2002 de uma maneira mais ampla, democrática e aberta o possível ao COMTUR, afirmando que o programa tem como ser implantado pela capacidade que possuem seus executores. Sr. Eduardo abriu a palavra aos conselheiros. Sr. Jarbas Favoretto parabenizou pelas reformas efetuadas no palácio. Convidou os conselheiros para

participarem do Congresso que será realizado em São Paulo no mês de maio entre os dias 01 e 04, no Centro de Convenções Frei Caneca, onde serão reunidos os conselheiros municipais do interior do Estado de São Paulo e os Secretários de Turismo, nos dias 01 e 02 terão palestras e nos dias 03 e 04 irão ser ministrados cursos. Sr. José Américo comunicou que foi acertado com a Anhembi o 14º congresso nacional ABREDI/ ABRASEL que será realizado dias 28, 29 e 30 de agosto com palestras e debates sobre bares, restaurantes e entretenimento. Sr. Alexandre Werfel sugeriu quando as associações realizarem seus congressos, que os façam em janeiro e fevereiro. Sr. Paulo Mattos parabenizou o Sr. Eduardo e sua equipe pois realmente o palácio ficou muito bom e recuperado. Comentou que a ABRAJET fará uma festa de confraternização e será no Hotel Mercure na rua Joinville no dia 17 de dezembro e convidou todos os conselheiros para participarem e agradeceu o apoio do Hotel. Sr. Armando comunicou em nome da UBRAFE e do SINDIPROM que se demonstrou mais uma vez a efetividade e representatividade atual deste conselho, diante a avaliação que está sendo realizada sobre a lei da taxa de publicidade sendo fundamental o apoio deste conselho, para que os Srs. Vereadores analisem esta lei, não de uma forma que nos isente da taxa mas de uma forma adequada e coerente e com valor justo. Lembrou que o calendário de eventos da UBRAFE consta apenas os eventos dos sócios da mesma e contém 141 feiras comerciais e a maior parte delas se realizam em São Paulo e o calendário do SPC&VB contém 168. Sr. Rubens Tavares registrou que no ano passado a Anhembi foi criticada pela falta de participação nas feiras no exterior e este ano houve uma mudança completa desde o início do calendário de feiras internacionais e assim finalmente São Paulo se faz representar nas feiras do exterior. Comunicou que no final do ano está sendo lançado o calendário mundial de feiras da Business Travel com 1.200 feiras. Sr. Eduardo informou que esta reunião conta com a presença do Sr. Fernando da equipe Playcorp, para apresentar a situação do Reveillon da Paulista, evento aprovado pelo conselho e sua realização está autorizada até este ano e custeado pelo setor privado. Sr. Fernando pediu 10 minutos para a apresentação da situação do evento. Sr. Fernando começou a apresentação passando algumas imagens da ultima versão do evento, sua montagem da estrutura que demora 30 dias para ser realizada com um processo complicado para que não atrapalhe o movimento da Av. Paulista, todos os anos o evento é patrocinado pelo setor público que todos os anos praticamente foram os mesmos que são a Coca-Cola e a Kaiser, com alguns apoios de atendimento do público, limpeza da avenida entre outros, o evento possui uma área vip para os canais de televisão, políticos e outros convidados, a rede Bandeirantes que faz a transmissão Net Brasil e que tem acordo para a transmissão do

Reveillon de São Paulo para todo o mundo através de convênios com outras emissoras internacionais. O Reveillon de São Paulo hoje é considerado um dos 10 maiores Reveillons do planeta recebendo mais de 1 milhão de pessoas, é um evento que foi iniciado em 1996 com a aprovação do COMTUR, na primeira versão compareceram 200.000 pessoas, 400.000 na segunda, 700.000 na terceira, 1 milhão na quarta e 1,2 milhão na quinta, no ano passado tivemos alguns problemas com segurança e a polícia militar teve que intervir e reservamos quase 8 meses junto à Secretaria de Segurança Pública e Polícia Militar para resolver este problema, muitas reuniões foram realizadas com a presença do Sr. Eduardo Sanovicz para que o evento pudesse ocorrer sem nenhum tipo de problema. Para o Reveillon deste ano, a Playcorp e a Playmusic, empresas produtoras deste evento necessita do apoio da Prefeitura para que este evento aconteça, pois estamos em uma situação muito delicada. Sr. Fernando explanou que a Playcorp e a Playmusic acham por obrigação de estar vindo a este conselho para colocar esta situação, pois trabalhamos muito para que este evento venha a se realizar e não desistimos. Sr. Eduardo parabenizou o Sr. Fernando pela seriedade que foram mostrados estes fatos ao COMTUR e abriu a palavra aos conselheiros. Sr. Jarbas Favoretto perguntou se já foi acertado com o FUTUR o dinheiro do Reveillon do ano passado. Sr. Eduardo respondeu que ainda não tem registros sobre esta questão. Sr. Fernando comentou que esta questão não caiu no esquecimento fazendo parte das planilhas, na realização do Reveillon do ano passado de última hora nós recebemos os apoios e fizemos o evento, nossa esperança era que no decorrer do ano nós conseguíssemos a verba do FUTUR mas isso não aconteceu, mas o nosso compromisso existe e não deixará de ser feito. Sr. Eduardo comentou que recebeu do Sr. Fernando as alternativas de revisão do evento e a situação é muito complicada, este evento tem um crescimento muito positivo para a cidade nos últimos anos, a Anhembi no ponto de vista das políticas públicas de turismo ele se subordina como órgão executor das decisões do Conselho Municipal de Turismo e se não o fizer ele ocorre em atos de ilegalidade, portanto dentro dos parâmetros legalmente aprovados pelo conselho estamos ainda tentando junto com a Playcorp uma alternativa para realização deste evento. Sr. Armando comentou que poderia valer a pena refletir como são fracas as possibilidades do FUTUR obter receita, então este seria um estudo que mereceria uma atenção especial. Sr. Jarbas comentou que no último ano da gestão anterior foi solicitado 2 milhões e só vieram 280 mil e que este foi para pagar o que o FUTUR devia aos cofres da Anhembi, então temos que acionar a comissão da Câmara para que se tenha verba substancial. Lembrou que graças ao Sr. Mário Sasaki é que hoje se pode saber qual é o movimento de cada setor de turismo. Sr. Aristides comentou que relacionado ao assunto de

movimentação financeira do FUTUR o espírito da lei que norteou a criação do COMTUR e FUTUR passava pelo plano de turismo municipal, pois há necessidade de verbas para conseguir realizar o plano, agora é preciso colocar em ordem para poder se realizar as metas deste plano que nós foi apresentado tendo a possibilidade de dar continuidade com apoio de uma grande empresa de consultoria, a Andersen Consulting, que a sete anos faz o planejamento estratégico do SPC&VB e que irá nós apoiar para colocarmos em perspectiva o planejamento destes anos. Tirando estas questões extraordinárias, após este ano de estruturação do Conselho Municipal de Turismo onde os passos principais foram dados e criados acredita que não se justifica mais se fazer as reuniões ordinárias do COMTUR mensalmente a menos que se tenha um assunto que justifique esta reunião e em nome da mesa sugeriu que as reuniões ordinárias do COMTUR sejam realizadas a cada dois meses. Sr. Eduardo complementou que as reuniões começariam em fevereiro após o carnaval e quando fosse necessário faríamos reuniões extraordinárias. Sr. Fábio Ionescu não concorda com a proposta e achou importante continuar as reuniões mensais para manter a mobilização, pois se as reuniões se tornarem bimestrais terá que se melhorar muito os pequenos comitês. Sr. Jorge achou que todo o trabalho que foi realizado este ano mostra que se tem uma continuidade e não concorda com as reuniões serem bimestrais. Sra. Márcia parabenizou a atuação da diretoria do COMTUR. Lembrou que o quórum tem se apresentado cada vez menor podendo assim estas reuniões serem nos meses pares ou nos meses ímpares e quando necessário reuniões extraordinárias. Sr. Rubem concordou com a colocação da mesa pois se levando em conta que o mês tem 20 dias úteis e 1 dia é reservado para a reunião do COMTUR e quem faz parte dos comitês mais 1 dia, 10% dos dias úteis do mês estamos ocupados com estes assuntos, o que é importante é o fortalecimento dos comitês. Sr. Domingos acreditou que o que está dando certo tem que continuar sem modificar já que temos êxito mensalmente, além do estatuto prever reuniões mensais. Sr. Paulo Mattos concordou com o Sr. Domingos pois está previsto em lei. Sr. Armando em nome da mesa retirou a proposta e deixou para ser discutida com mais profundidade na próxima reunião. Sra. Denise comentou que estaríamos com um pouco de dificuldade para fechar a agenda de reuniões para o ano de 2002 porém a reunião de janeiro está marcada para 22. 01. 02, terça-feira onde será entregue as datas das outras reuniões, comunicou ainda que no final da reunião terá um almoço e a assinatura do Protocolo de Intenção do Anhembi, Liga das Escolas de Samba, ABAV-SP e o SPC&VB convidando todos os presentes para o almoço. Sr. Eduardo registrou que já foi feito perante o conselho alguns registros em relação com a Liga das Escola de Samba registrando o profissionalismo que foi a relação deste ano e apresentou o Sr. Robson

de Oliveira Presidente da Liga das Escolas de Samba e o Sr. Candinho Presidente da Associação das Bandas e a partir da assinatura deste Protocolo marcamos uma nova etapa na profissionalização e no engrandecimento do carnaval como um evento turístico na medida que a indústria do turismo por meio da agencia e das operadoras passam a ter uma relação direta com o processo de comercialização deste evento. Muitos viram as mudanças que ocorreram no Palácio e está presente o Gerente de vendas o Sr. Lawrence, que irá fazer uma visita de inspeção pelo Palácio quem estiver interessado pode acompanhá-la. Esta reforma é a conclusão da primeira fase da operação "Cartão Postal" que teve investimento de recursos próprios da empresa na ordem de R\$ 600.000 reais e em 2002 continuaremos com mais reformas pois em 2004 quando for encerrado o primeiro mandato entregaremos o Anhembi para a cidade totalmente reurbanizado. O fórum metropolitano de turismo já está com a agenda marcada com as 39 cidades da região e irá atender uma demanda formulada pelo Sr. Jarbas no sentido de deslocar pelo interior do Estado e através de parcerias com outras entidades do trade. Um dos novos eventos que já foi conseguido para a cidade em 2002 foi a URBIS, de 05 a 08 de junho, essa feira é uma iniciativa da própria Prefeitura em parceria com a Alcântara Machado. Em nome da direção da Anhembi e de toda a nossa equipe agradeceu aos membros do conselho pelo apoio e participação e principalmente este foi um ano muito difícil mas o resultado final é muito positivo, desejando um feliz natal e um próspero ano novo. Sr. Eduardo Sanovicz encerrou a reunião às 12h05. Para constar, eu, Luciana Bertaglia do Canto, lavrei a presente ata, que se aprovada será assinada pelos membros do Conselho.

São Paulo, 12 de Dezembro de 2001.

Secretária Luciana B. do Canto

Presidente Eduardo Sanovicz

Vice-Presidente Aristides d. La P. Cury

Sec. Executiva Denise Battistini

Sec. Exec. Adj. Armando A. P. Campos

ABAV Shigueru Tamura

ABBTUR Marlene Matias

ABEOC Alexandre L. Werfel

ABEOC Sérgio Luiz Bicca

ABIH Antônio Reinales

ABIH Fábio Ionescu

ABRAJET	Paulo Santos Mattos	_____
ABRACCEF	Márcia Villela	_____
ASSOCITUR	Jorge Miguel dos Santos	_____
ASSOCITUR	Magda Rita Ardito	_____
ABREDI	José Américo Dias da Rocha	_____
CET	Luís Antônio Seraphim	_____
DEATUR	Aloizio Pires de Araújo	_____
DSV	Reinaldo Peres Rodrigues	_____
EMURB	Donisete F. dos Santos	_____
SEME	Ricardo Leyser	_____
SEMPLA	Rubens Chammas	_____
SF	Mário Sasaki	_____
SHRBS	Domingos Chiappetta	_____
SINDETUR	Marciano G. Freire	_____
SINDIPRON	João Batista de Lima	_____
SINDEGTUR	Carlos Alberto Gusmão	_____
SMC	Walter Pires	_____
SMC	Vera Lucia Dias	_____

Anhembi	Ana Paula Dutra	_____
AMITUR	Jarbas Favoretto	_____
B. Travel	Rubem Tavares	_____
CMSP	Ivan Rabello	_____
Cons. Fiscal	Rafael C. Mitari	_____
CVC Turismo	Rosangela Barili	_____
INFRAERO	Ana Laura	_____
Liga - SP	Rene Rodrigues	_____
PM	Alexandre Marcondes Torra	_____
Procentro	Regina Orsi	_____
SGM	Eusos A. da Silva	_____
SMC	José J. de Amaral	_____
SMMA	Paula de Fátima P. Lopes	_____
SPC&VB	Paulo Piratininga	_____
VASP	Elenice Zapparoli	_____